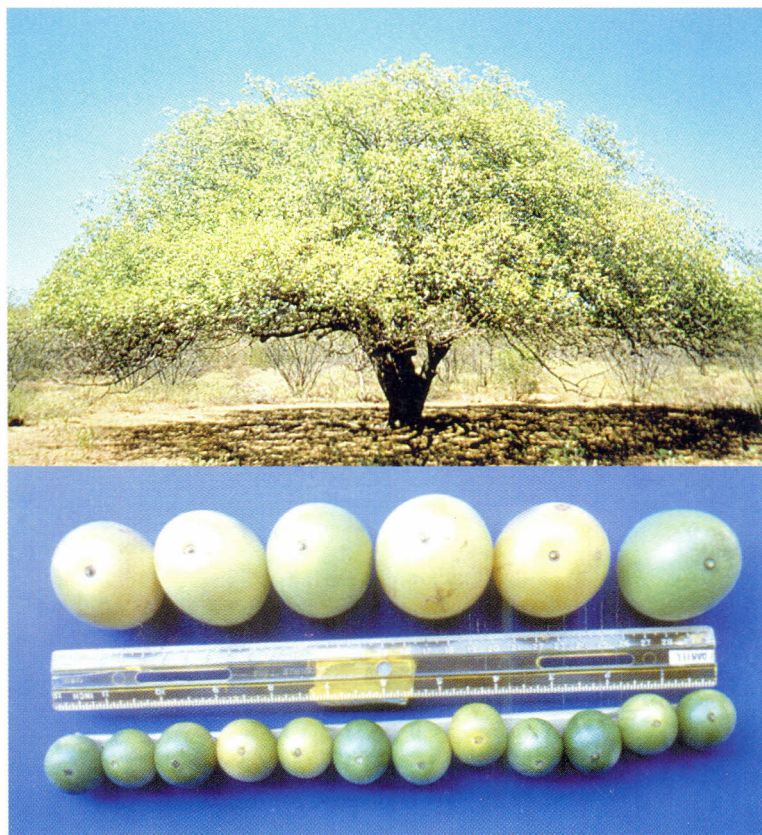


Petrolina-PE, maio de 2000

## CULTIVO DO UMBUZEIRO



Francisco Pinheiro de Araújo/Carlos Antônio F. Santos/Nilton de Brito Cavalcanti, Embrapa Semi-Árido, Petrolina-PE.



O umbuzeiro (*Spondias tuberosa* Arr. Cam.) é uma árvore frutífera nativa do Nordeste brasileiro. É encontrada em toda a região do polígono das secas do Brasil. Em associação com outras plantas da caatinga, desenvolve-se em regiões com pluviosidade anual variando de 400 a 800 mm. Essa espécie desempenha um papel importante na alimentação do homem e dos animais silvestres do Semi-Árido, no fornecimento de sais minerais e vitaminas encontrados nos seus frutos. Estima-se que o negócio agrícola do umbu gire em torno de 6,0 milhões de reais/ano na colheita, beneficiamento e comercialização do fruto.

Atualmente, a Embrapa Semi-Árido, localizada em Petrolina-PE, dispõe do maior Banco de Germoplasma de Umbuzeiro do Nordeste brasileiro e vem realizando diversas pesquisas com a espécie: a) Utilização do umbuzeiro como porta-exerto de outras espécies do gênero *Spondias*; b) Substituição de copa por genótipos superiores e por outras espécies do gênero *Spondias*; c) Enriquecimento da caatinga com o plantio de umbuzeiro em espaçamentos regulares; d) Estudo da retirada de xilopódios e seu efeito sobre a produtividade do umbuzeiro; e) Indução floral e f) Produção de mudas de alguns genótipos superiores.

## INFORMAÇÕES PARA O CULTIVO DO UMBUZEIRO

Apesar dos limitados trabalhos sobre o cultivo do umbuzeiro em escala comercial, trabalhos desenvolvidos na Embrapa Semi-Árido evidenciam que o seu cultivo deve ser feito da seguinte maneira:

O umbuzeiro pode ser propagado por sementes, estaquia e enxertia. As plantas propagadas por sementes são usadas para produção de porta-enxertos. Quando a propagação é feita por meio de estaquia, há o inconveniente de não formar túberas (xilopódios), que são os órgãos de reserva de água da planta, estruturas que tornam o umbuzeiro resistente aos efeitos da seca. O processo de propagação recomendado para o umbuzeiro é por meio de enxertia (garfagem no topo em fenda cheia), usando-se porta-enxerto proveniente de semente.

## PREPARO DAS MUDAS

Para formação dos porta-enxertos, recomenda-se colher frutos maduros, retirar cascas e polpa e secar ao sol. O uso de uma tesoura ou canivete auxilia na quebra da dormência, retirando-se a mucilagem da par-

O plantio das mudas deve ser feito no início do período das chuvas. Para minimizar ou reduzir o custo de implantação, deve-se plantar culturas anuais entre as linhas do umbuzeiro, tais como: feijão-de-corda, gandu e sorgo, entre outras.

Nesse sistema, as mudas enxertadas iniciam a produção a partir dos 4,5 anos de idade, enquanto que as mudas de pé franco (semente) iniciam a produção depois dos dez anos de plantadas.

### **Cultivo em área com cobertura vegetal**

Sabe-se que o umbuzeiro, na sua ecologia natural, se desenvolve ao lado de outras espécies de plantas da caatinga. Sendo assim, cultivá-lo ao lado dessas plantas será possível, sem haver a necessidade de desmatamento total da área. Esse sistema, já implantado no Campo Experimental da Caatinga, da Embrapa Semi-Árido, encontra-se em fase de avaliação. O plantio é feito da seguinte maneira: abrem-se picadas ou trilhas na caatinga, espaçadas de dez metros, o que vai corresponder ao espaçamento entre ruas para o umbuzeiro; as covas são feitas ao longo das trilhas e são, também, espaçadas de dez metros. Nos locais de cada cova, recomenda-se fazer a retirada das plantas que ficam em um raio de 1,5 m para que o umbuzeiro atinja altura ideal para buscar luminosidade. O preparo do solo, adubação e plantio são o mesmo recomendado para o sistema em áreas já desmatadas.

### **TRATOS CULTURAIS**

Para as mudas enxertadas, deve-se eliminar os brotos abaixo do ponto da enxertia. Há necessidade de fazer uma poda de formação da planta, quebrando-se a dominância apical dos ramos laterais que estão próximos ao solo. A capina deve ser feita em redor da planta e em toda a área da bacia de captação de água.

Deve-se fazer algumas pulverizações, se houver incidência de mosca-branca, cochonilas e pulgões, nas mudas recém-transplantadas.

### **COLHEITA, RENDIMENTO E COMERCIALIZAÇÃO**

A colheita é feita manualmente. Os frutos são colhidos ainda "de vez" para facilitar o transporte. São, então, colocados em sacos ou caixas e levados para os centros consumidores. A comercialização é feita diretamente com os atravessadores nas comunidades que fazem o extrativismo do umbu, nas margens das rodovias e nas feiras livres.

Pela ausência de cultivo comercial, são poucos os estudos que tratam do rendimento dos frutos. Em condições de vegetação espontânea, as estimativas são muito variadas, haja vista que depende da idade, da variabilidade genética das plantas e do ambiente. A produção pode variar de 65 kg até 300 kg de frutos por planta.

### **APROVEITAMENTO DO UMBUZEIRO**

O umbuzeiro é uma planta de múltiplos usos, servindo para alimentação de animais domésticos, silvestres e do próprio homem. Existem inúmeras receitas com este fruto, que vão desde a tradicional umbuzada, consumida no interior do Nordeste, até doces finos vendidos fora da região. As pesquisas desenvolvidas pela Embrapa Semi-Árido estão mais centradas no melhor aproveitamento dos frutos, para fabricação de doces, suco concentrado e aproveitamento do xilópódio de plantas jovens cultivadas em viveiros para fabricação de pickles e consumo "in natura".



Indicadores para cálculos de custo de implantação de 1 hectare de umbuzeiro

Discriminação	Unidade	Quantidade
1. Mão-de-obra		
1.1. Preparo do solo		
Área desmatada		
Aração	t/h	5
Gradagem	t/h	3
Área não desmatada		
Abertura de picadas	H/D	10
1.2. Plantio		
Demarcação	H/D	1
Abertura e fechamento de covas	H/D	12
Plantio	H/D	3
Replanteio	H/D	1
1.3. Adubação	H/D	
2. Tratos culturais		
Coroamento	H/D	6
Confecção de bacia	H/D	10
3. Tratos fitossanitários	H/D	5
4. Insumos		
Mudas	UN.	105
Superfosfato simples	Kg	20
Cloro de potássio	Kg	10
Uréia	Kg	8
Nuvacron	l	1
Total		

H/D = Homem/dia; t/h = Trator/Hora

**Semi-Árido**

BR 428, km 152, Cx. Postal 23, CEP 56300-970 Petrolina-PE

Fone (0xx81)862-1711

E-mail: sac@cpatsa.embrapa.br